

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016				
	Nota	31/12/17	31/12/16	
Ativo circulante		5.203	4.770	
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.366	589	
Títulos e valores mobiliários	6	2.558	1.993	
Contas a receber de clientes	7	894	1.837	
Impostos a recuperar		376	348	
Outros ativos		9	3	
Não circulante		83.201	83.325	
Imobilizado	8	83.142	83.264	
Intangível		59	61	
Total do ativo		88.404	88.095	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016			
	(Em milhares de reais)		
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.271	(155)	17.116
Integralização de capital	16.636	-	16.636
Prejuízo do exercício	-	(2.841)	(2.841)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	33.907	(2.996)	30.911
Prejuízo do exercício	-	(683)	(683)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	33.907	(3.679)	30.228

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Energia dos Ventos X S.A. ("Energia dos Ventos" ou "Companhia"), com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 15º andar, Vila Olímpia, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 07 de março de 2012. A Companhia tem por objeto social a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, e seu sistema de transmissão, associada às demais obras complementares, conforme descrito no Edital de Leilão nº 07/2011 - ANEEL. A Companhia foi autorizada pela Portaria 435 de 19 de julho de 2012 a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Ventos de Horizonte, constituída de nove unidades geradoras de 1.600 kW, totalizando 14.400 kW de capacidade instalada e 7.300 kW médios de garantia física de energia, localizada no Município de Aracati, Estado do Ceará. Em 06 janeiro de 2015 a Companhia protocolou na ANEEL a solicitação de alteração de característica técnica passando a ter oito Unidades Geradoras de 2.100 kW, totalizando 16.800kW de capacidade instalada e 8.900 kW médios de garantia física. A ANEEL anuiu a solicitação através da Resolução Autorizativa nº 5.653, de 23 de fevereiro de 2016. Vinculada à autorização dada à Companhia como Produtora Independente de Energia Elétrica, foram pactuados Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado ("CCEARs") com diversas concessionárias de distribuição que participaram do Leilão nº 07/11, que teve por objectivo a Contratação de Energia proveniente de novos empreendimentos de geração, a partir de fonte hidrelétrica, eólica, e termelétrica a biomassa ou a gás natural em ciclo combinado (A-5/2011), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), promovido pela ANEEL. Os CCEARs possuem vigência durante o período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2035 e são ajustados anualmente pelo IPCA. A Companhia é controlada diretamente pela Windepar Holding S.A. ("Windepar"). **Autorização da ANEEL para início das operações comerciais:** Através do Despacho nº 1.051 de 29 de abril de 2016 da ANEEL, a EOL Ventos de Horizontes foi liberada como apta à operação comercial a partir de 2 de março de 2016. **Implantação da linha de transmissão:** Em virtude do processo de caducidade da concessão outorgada à SPE BR Transmissora Cearense de Energia Ltda., responsável pela construção e implantação da Instalação de Transmissão de Interesse Restrito para Conexão Compartilhada de Centrais de Geração - ICG Subestação Adiant III, em 26 de julho de 2016 a ANEEL publicou o Despacho nº 1987 que estabeleceu: I) a interrupção da implantação das instalações de interesse restrito em 138 kV da EOL Ventos de Horizonte; II) aprova a alteração do ponto de conexão da EOL Ventos de Horizonte para a Subestação Russas II, em 230 kV, III) determina que a EOL Ventos de Horizonte e a EOL Goiabeira, EOL Ubatuba, EOL Santa Catarina e EOL Pitombeira implantem em conjunto a linha de transmissão de interesse restrito em 230 kV para conexão das CGEs - Centrais de Geradoras Eólicas na Subestação Russas II, em até 24 meses, contados da publicação do referido Despacho. Por este razão, a Companhia está desobrigada da entrega de energia prevista nos CCEARs até que a linha de transmissão seja finalizada. Buscando compensar a EOL Ventos de Horizonte e as demais empresas citadas acima pelo investimento adicional necessário não previsto inicialmente, a ANEEL aprovou desconto na Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST em favor de todas as Centrais Geradoras no valor de R\$ 2.968 (corrigido anualmente pelo IPCA com data de referência Abril/2016) até o prazo de 31 de dezembro de 2035. A autorização de exploração da Geração Eólica vigorará pelo prazo de trinta e cinco anos, a contar da data da sua publicação (até julho de 2047).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 07 de março de 2018. **2.1 Declaração de conformidade:** As Demonstrações Contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos e no caso de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. **2.3 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente para os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. **3.1 Ativos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. **3.1.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários e aplicações financeiras, são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. **3.1.2 Contas a receber de clientes:** A Companhia classifica os saldos de contas a receber de clientes como instrumentos financeiros "recebíveis". Recebíveis são representados por instrumentos financeiros não derivativos com recebimentos fixos, e que não estão cotados em um mercado ativo. Os recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, por ajuste para redução ao seu provável valor de recuperação ou por créditos de liquidação duvidosa. **3.1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável, está constituída com base na estimativa das prováveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos. O critério utilizado pela administração da Companhia é o de se efetuar análise individual sobre as contas julgadas de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2017 a administração avaliou não ser necessária a constituição de uma provisão para créditos de liquidação duvidosa. **3.1.4 Provisão para redução ao provável valor de recuperação de outros ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual incidência de redução no seu valor de recuperação dos ativos *(impairment)*. Os ativos são considerados recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial e que tenham impactado o seu fluxo estimado de caixa futuro. A Companhia não identificou qualquer indicador, através de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos. **3.1.5 Instrumentos financeiros derivativos:** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2017 e 2016, incluindo operações de hedge. **3.2 Provisões e passivos circulantes e não circulantes:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída com resultado de um evento passado, e é mais provável que não, que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial para redução ao provável valor de realização dos ativos de longo prazo. **3.3 Passivos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** Os passivos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são deduzidos do custo da transação diretamente relacionado. Posteriormente são mantidos ao custo amortizado.

A Diretoria

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Diretores da **Energia dos Ventos X S.A.** - São Paulo - SP: **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Energia dos Ventos X S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as respectivas notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energia dos Ventos X S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores independentes". Nossas responsabilidades são independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa

(Em milhares de reais)				
	Nota	31/12/17	31/12/16	
Passivo circulante		3.351	4.045	
Empréstimos e financiamentos	9	1.627	1.519	
Fornecedores	10	698	1.321	
Salários, férias e encargos sociais		32	36	
Impostos e contribuições sociais a recolher		192	86	
Provisões de constituição de ativos	11	253	589	
Provisão para compensação ambiental		494	494	
Outros passivos		55	53	
Não circulante		54.825	53.139	
Empréstimos e financiamentos	9	39.314	40.389	
AFAC - partes relacionadas	13.1	15.511	12.750	
Patrimônio líquido		30.228	30.911	
Capital social	14	33.907	33.907	
Prejuízo acumulado		(3.679)	(2.996)	
Passivo e patrimônio líquido		88.404	88.095	

Fornecedores, empréstimos e financiamentos são classificados como empréstimos e recebíveis. **3.4 Instrumentos financeiros - Apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.5 Imobilizado:** O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, mais custos socioambientais e juros capitalizáveis, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso. Com o objetivo de avaliar o valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utilizamos o menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (unidade geradora de caixa - UGC). Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. **3.6 Intangível:** Software: o ativo intangível está registrado pelo custo de aquisição deduzido da melhor estimativa de amortização. **3.7 Tributação: 3.7.1 Impostos sobre as vendas:** As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Programa de Integração Social (PIS) 0,65%; e • Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,00%. E também • Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica. **3.7.2 Imposto de renda e contribuição social - Correntes:** O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas às alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%. **3.8 Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito considerado relevante em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. **3.9 Dividendos:** Os dividendos propostos a serem pagos fundamentado em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante. O Estatuto Social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício seja distribuído aos acionistas a título de dividendos. **3.10 Reconhecimento da receita: 3.10.1 Receita de geração de energia elétrica:** A Companhia reconhece a receita de venda de energia elétrica no resultado de acordo com as regras de mercado de energia elétrica, a qual estabelece a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração da energia entregue, conforme as bases contratadas, ocorre em bases mensais. **3.11 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras não reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa, e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, que são reconhecidas pelo método de juros efetivos. A Companhia classifica os juros pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento porque são custos da obtenção de recursos financeiros.

4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS

4.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas: Uma série de tipos de normas ou pronunciamentos serão efetivos para exercícios após a data destas demonstrações contábeis, sendo que a Companhia não adotou nenhuma preparação destas demonstrações contábeis e não planeja adotá-las de forma antecipada. **Pronunciamento - Descrição - Vigência:** CPC 47/IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes - Refere-se à convergência do IASB sobre reconhecimento de receita. Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos - Refere-se ao projeto de substituição do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil - Refere-se à substituição de arrendamentos do balanço patrimonial por exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Administração da Companhia avaliou a aplicação dos pronunciamentos técnicos CPC 47, 48 e 06 (R2) e concluiu que não há impactos sobre os saldos reportados anteriormente.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa: Numerário disponível	834	413
Aplicações financeiras	332	176
	1.366	589

As aplicações financeiras são de liquidez imediata, sem carência e foram remuneradas, em média, de 90% do CDI em 31/12/2017 e 2016.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	31/12/17	31/12/16
Circulante:	2.558	1.993
O saldo da conta refere-se às garantias exigidas pelo contrato de financiamento de abertura de crédito número 15.2.077.8.1 celebrado entre a Companhia e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que estabelece que a Companhia deve constituir uma conta bancária reserva, movimentada exclusivamente para pagamento de decorrentes deste contrato no caso de insuficiência de saldo de recursos na conta centralizadora no período de curto prazo. Os recursos mencionados acima foram remunerados, em média de 75% a 80% do CDI em 31/12/2017.		

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31/12/17	31/12/16
Suprimento de energia elétrica	894	1.837

8. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação	31/12/16	Adições	Transferência entre contas	31/12/17
Em serviço					
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	3%	682	-	-	682
Máquinas e Equipamentos	4%	84.706	-	59	84.765
Software	20%	-	-	-	-
Em curso					
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4	-	-	-	4
Máquinas e Equipamentos	-	59	(59)	-	-
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-
Sistema de conexão e transmissão	4	3.017	-	-	3.021
Total do custo		85.396	3.076		88.472
Depreciação		(2.132)	(3.198)		(5.330)
Edificações	(15)	(23)	-	-	(38)
Máquinas e equipamentos	(2.117)	(3.175)	-	-	(5.292)
Total do imobilizado líquido		83.264	(122)		83.142

1. Imobilizado em curso - a razão: foram registrados os custos realizados em benefício da obra, como um todo, que não eram passíveis de alocação direta ao custo do respectivo bem e direito. Estes gastos, ao final da construção, foram rateados e alocados ao ativo imobilizado em serviço, segundo critérios de utilização, conforme orientação do Manual de Contabilidade da ANEEL. **2.** Juros capitalizados: a Companhia agregou, durante a implantação do empreendimento, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures. As taxas de juros aplicáveis para esses empréstimos estão demonstradas na Nota 9 (Empréstimos e financiamentos).

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Circulante				Não circulante - Principal	
Venci-mento	(% a.a.) Taxa efetiva TJLP + 2,18%	Encargos	Prin- cipal	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
BNDES	15/10/2032	134	1.493	1.627	1.519	39.314	40.389
		134	1.493	1.627	1.519	39.314	40.389

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016				
	(Em milhares de reais)			
	Nota	31/12/17	31/12/16	
Receita operacional líquida		15	8.955	
Custos operacionais		16	(3.901)	(6.712)
Compra de energia elétrica		-	(4.358)	
Custos dos serviços prestados		(704)	(223)	
Depreciação e amortização		(3.197)	(2.131)	
Lucro bruto (Despesas) Receitas operacionais		16	(3.955)	(2.243)
Administrativas e gerais		(482)	(379)	
Pessoal		(256)	(123)	
Depreciação e Amortização		(3)	(3)	
Honorários da diretoria e conselho de administração		(29)	(101)	
Lucro antes do resultado financeiro		17	3.473	1.864
Despesas financeiras		(4.127)	(4.666)	
Receitas financeiras		338	357	
		(3.789)	(4.309)	
Prejuízo antes do IR e da CS		18	(316)	(2.445)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(367)	(336)	
Prejuízo do exercício		(683)	(2.841)	

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016			
	(Em milhares de reais)		
	31/12/17	31/12/16	
Prejuízo do exercício	(683)	(2.841)	
Outros resultados abrangentes	-	-	
Total do resultado abrangente do exercício	(683)	(2.841)	

Recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES: Em 07 de março de 2016 a Companhia, em conjunto com suas coligadas Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e controladora Windepar Holding S.A., celebrou com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES contrato de financiamento de abertura de crédito número 15.2.077.8.1, cujo montante original financiado, para a Energia dos Ventos X S.A., é de R\$ 41.042, com objetivo de alongamento da dívida. O contrato de longo prazo, tem encargos que podem ser sumarizados da seguinte forma: 2,18% ao ano + TJLP, sendo que a primeira amortização iniciou-se em 15 de novembro de 2016 e a última será em 15 de outubro de 2032. O contrato com BNDES estabelece apuração anual de cláusula restritiva, a qual institui que a Companhia deverá manter, durante todo o período de amortização do contrato, a condição de manter Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) Consolidado, no mínimo, igual ou superior a 1,30. Em 31 de dezembro de 2017 o ICSD Consolidado foi cumprido. As parcelas relativas ao financiamento (principal) atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Divida Total
	1.635	1.768	1.913	2.069	31.929	39.314

10. FORNECEDORES

	31/12/17	31/12/16
	698	1.321
	698	1.321

Materiais e Serviços

11. PROVISÕES PARA CONSTITUIÇÃO DE ATIVOS

As provisões para constituição de ativo no montante de R\$ 253 e R\$ 589 em 31 de dezembro de 2017 e 2016 respectivamente, são decorrentes dos custos do ativo imobilizado referentes a sua fase de implantação reconhecidas contabilmente, as quais ainda não houve desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma, de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores, sendo a sua contrapartida foi registrada no ativo imobilizado em curso.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia reconhece em suas demonstrações contábeis os processos classificados como prováveis de perda, e com relação aos processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível, são divulgadas em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possui processos com classificação possível de perda que sejam relevantes.

13. PARTES RELACIONADAS

13.1 Transações com partes relacionadas: Conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1), identifica-se como partes relacionadas os acionistas, empresas ligadas ao grupo controlador, os administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos em aberto na data-base das demonstrações financeiras provenientes de transações ativas e/ou passivas com partes relacionadas são: **13.2 Garantias: Empresa Garantidora - Data da Autorização - Órgão Autorizador - Contrato - Garantia - Início do Contrato - Encerramento do Contrato - Valor do Contrato - Saldo devido no contrato em 31/12/2017:** Alupar/Windepar - 14/12/2015 - Conselho de Administração - Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1 - Prestação de garantias - Alupar: fiança corporativa, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACU/ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mútuos e fiança corporativa. - 11/02/2016 - 15/10/2032 - 41.042 - 40.959 **13.3 Remuneração da alta administração:** De acordo com o estatuto social da Companhia, caberá ao Conselho de Administração a distribuição da remuneração global fixada a ser paga aos membros da diretoria e Conselho de Administração da Companhia.

	31/12/17	31/12/16
Benefícios de curto prazo (a)	29	101
Totais	29	101

(a) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados).

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social: O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é de R\$ 33.907 dividido em 33.906.759 (trinta e três milhões, novecentas e seis mil, setecentas e cinquenta e nove) ações ordinárias, conforme segue: